

Tratamento de Conservação de Provas Fotográficas de Jorge Molder

Inaugurou a 15 de julho, na galeria 8 do Chiado, em Lisboa a exposição de Jorge Molder, “Anatomia e Boxe”. Expostas pela primeira vez em Lisboa, são ampliações de grande formato, impressão em gelatina e prata, executadas pelo autor, na década de 1990.



Este trabalho pertence ao Museu de Arte Contemporânea de Elvas e faz parte da coleção de António Cachola. Estas provas foram alvo de tratamento de conservação, visando a planificação da ondulação acentuada presente em muitas das provas devido à prolongada exposição em ambientes húmidos, em particular durante uma deslocação das mesmas aos Açores.

As provas foram transportadas para a LUPA, molduras abertas e as fotografias foram prensadas entre mata-borrão, algumas com alguma humidade, que permitiu relaxamento das tensões entre papel e gelatina e uma gradual planificação, bem-sucedida na maioria das provas.



Todas as molduras foram intervencionadas a nível de lacunas e retoques; as janelas de passe-partout foram limpas e substituídos os cartões do verso; o sistema de fixação (prova ao cartão passe-partout) foi igualmente modificado, passando a suspensão por meio de uma charneira, permitindo manter a superfície mais plana, em vez de sistema de cantos que favorece a ondulação. Refeitas as embalagens de acondicionamento, foi criado um sistema de barreira à humidade, com ajuda de folhas separadoras de poliéster.

Foi um trabalho de grande dimensão, que envolveu diversos colaboradores. Na parede da Galeria Chiado 8 ficaram muito bem, recompensa de tanto trabalho.

